

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



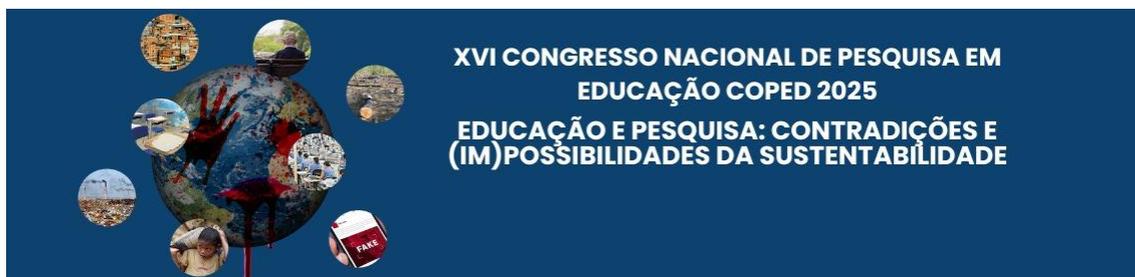
## CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS

Kaio Moreira Veloso  
Unimontes  
kaiomoreira1999@gmail.com  
Valéria Narciso Lessa  
Unimontes  
Valerialessa309@gmail.com  
Humberto Vieira da Silva  
Unimontes  
hvieira994@gmail.com

**Eixo:** Infâncias e Educação Infantil  
**Palavras-chave:** Língua Inglesa para crianças; Anos iniciais; LDB

### Resumo Simples

O ensino de língua inglesa para crianças (LIC) tem ganhado destaque nas redes de ensino brasileiras, sobretudo privadas, impulsionado por demandas sociais e pelo avanço da oferta de idiomas na educação infantil. Embora a LDB determine o ensino de inglês apenas a partir do 6º ano do ensino fundamental, a oferta da disciplina em anos iniciais evidencia a desigualdade formativa entre os ensinos privado e público. Além disso, essa expansão da LIC expõe um descompasso entre as demandas das instituições e a formação inicial de professores de Letras Inglês, tradicionalmente voltada ao Ensino Fundamental II e Médio (Camargo, 2022). A formação para a educação infantil, por sua vez, é atribuída aos cursos de Pedagogia, que não contemplam o ensino de inglês, criando um vácuo formativo. Tudo isso justifica a presente pesquisa, que busca responder, através da metodologia da revisão bibliográfica, quais são as práticas e desafios desta modalidade de ensino, e assim atender aos objetivos de (1) realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema e (2) sistematizar as principais discussões sobre a prática de LIC nacionalmente. Percebe-se que muitos professores adotam práticas tradicionais de ensino, inclusive quanto à avaliação, evidenciando a necessidade de formação contínua e reflexiva sobre práticas avaliativas condizentes com o paradigma interacionista (Fidalgo, 2005; Pacianello, 2023). Este cenário apresenta ainda a demanda por disciplinas específicas de LIC nos currículos de cursos de formação inicial. Segundo as pesquisas revisadas, a sala de aula deve ser um ambiente de trocas significativas e contextualizadas, onde o professor atua como mediador entre os conhecimentos prévios da criança e os conteúdos escolares. Esse paradigma valoriza atividades como histórias infantis, dramatizações e jogos, que potencializam a aprendizagem ao promoverem a linguagem como ferramenta de construção de sentido (Tonelli, 2013).



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



## Referências

CAMARGO, Jessyca Colombi Molter Holub. **Reflexões sobre a formação requerida aos professores de língua inglesa para crianças**. 2022. 105f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Tecnológica Federal Do Paraná, Pato Branco, 2022.

FIDALGO, Sueli S. Auto-Avaliação: uma questão de prática? Ou de representações? **the ESpecialist**, v. 26, n. 2, p.137-155, 2005.

PACIANELLO, Katiana. **Representações de professores de língua inglesa para crianças sobre a avaliação da aprendizagem na perspectiva sociointeracionista**. 2023, 113f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Tecnológica Federal Do Paraná, Pato Branco, 2023.

TONELLI, Juliana Reichert Assunção. Histórias infantis e ensino de Inglês para crianças: reflexões e contribuições. **Revista de C. Humanas**, Viçosa, v. 13, n. 2, p. 297-315, jul./dez. 2013